

# Quão bom precisamos ser para sermos aceitos por Deus?

Estratégia:

Está dividida em três encontros que abordam:

1. Quais são as nossas possibilidades reais? – Contempla a condição moral do homem e sua condenação diante de Deus. O alvo é que o participante tenha reconheça estar abaixo do padrão de exigência de Deus.
2. O que Deus já fez por nós – Compartilhar da obra de Cristo na cruz pagando totalmente os nossos pecados.
3. Como desfrutar de seu plano e de sua bondade? Uma abordagem do papel da fé que salva.

Indicação:

Esta abordagem foi preparada para ser compartilhada com pessoas que já estejam buscando alguma resposta, e assim possam ser esclarecidas.

## 1º Momento – Quais são as nossas possibilidades reais?

Introdução:

Há um pensamento reinante que todas as pessoas boas são aceitas por Deus. Quem são estas boas? Qual o padrão de bom que vale?

Imagine-se chegando à ante-sala do céu e inferno. Você opta pelo céu, toca a campainha, e alguém do lado de dentro lhe pergunta: 'Por que razão eu deveria deixar você entrar?' Qual sua resposta? Acredito que as principais respostas seriam rejeitadas, e a razão já pode ser conhecida hoje.

**O Que Deus pensa?**

**Romanos 3:10-12; 23**

*10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer,*

Podemos pensar que injustiça seja da parte de juízes ou de membros da Câmara Municipal de São Paulo, mas não há nenhum fora de lá, aqui entre nós por exemplo.

*11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus;*

Não existe quem entenda o que Deus pensa e exige, há ignorância e é geral. Se alguém busca a Deus, é porque houve alguma iniciativa divina, pois do contrário o homem não busca.

*12 todos se extraviaram, à uma se fizeram inúteis; não há quem faça o bem, não há nem um sequer.*

Todo mundo se desviou do plano de Deus. Ninguém faz o bem, no padrão de Deus, é claro. *Exemplo da história do Almir Sater que foi apostar em briga de galo e uma pessoa disse que o 'galo bão era o vermeio'. Ele apostou no vermelho, mas o preto ganhou. Ele foi ao homem que disse que o*

*vermelho era bom, e o homem disse que o 'vermeio era o bom, mas o preto era marvado'. Bom pode variar na ótica humana, mas não na divina.*

**23** *pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,*

O fato é que não há quem não tenha pecado, e a consequência está afastado de Deus. Devemos explorar o conceito generalizado do texto. 'Não há', 'nem se quer um', 'todos'. Podemos ter um certo padrão de bom, mas no padrão de Deus, é isto que vale.

**Romanos 6:23** *porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.*

A condenação do pecado é o afastamento de Deus.

### **Posso me sentir diferente de culpado?**

Como podemos resolver isto? O que podemos fazer? Estas perguntas de alguma forma passam em nossa mente, e aí vem a consideração de cumprir com as exigências de Deus. Por que Deus deu sua lei? A resposta mais comum é que é para ser cumprida, mas não é.

**19** *Ora, sabemos que tudo o que a lei diz, aos que vivem na lei o diz para que se cale toda boca, e todo o mundo seja culpável perante Deus,*

O objetivo final da lei é levar as pessoas a perceberem que estão condenadas. Calar a boca é não se defender, mas reconhecer que está fora do padrão de Deus.

**20** *visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei, em razão de que pela lei vem o pleno conhecimento do pecado.*

'Ninguém', (novamente a linguagem absoluta) será tomada por justo por cumprir a lei, pois não há quem a cumpra. O objetivo primeiro da lei é fazer-nos ver que nós também não a cumprimos. Isto pode ser exemplificado pelo '*Evidenciador de placa bacteriana*', '*Fio de prumo*', '*Contraste para exames clínicos*'. *Estes são instrumentos que ajudam a clarear a visão, mas não têm nenhum valor terapêutico e corretivo. Como um binóculo ou microscópio, eles não acrescentam nada além da visão.* Este é o papel da lei.

Isto não significa que é ruim quando uma pessoa obedece a lei, pois a sociedade toda ganha. Se ninguém roubar, vamos gastar menos dinheiro com segurança, vamos nos sentir mais seguros, mais tranqüilos, etc, mas diante de Deus isto não muda.

### **Precisamos considerar o padrão de exigência:**

**Mateus 5:21-22; 27-28** *21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento. 22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento*

*do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo. 27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. 28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.*

Note que a condição não é só o fazer, mas inclui o pensar. Quem é capaz de cumprir com tal padrão de exigência?

### Exigência absoluta

**Tg 2:10** *Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.*

O padrão de exigência de Deus é absoluto, se erra uma só vez é suficiente. Isto se deve por duas razões, a santidade absoluta de Deus e a gravidade do pecado. *Compare isto com cicuta. 2gr são suficientes para matar. Se um de nós toma 2gr, outro 5gr e ainda outro 10gr, quem de nós estará mais morto?* Todos estarão mortos igualmente. Assim é com o pecado, um só já fatal, independentemente da quantidade. Não é a mesma coisa com a sociedade humana, que quanto menos ofensas, mais segura é.

**Gálatas 3:10** *Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.*

Note que em caso de obediência completa, não há maldição, mas se não é completa, está debaixo de maldição. Por completa devemos entender uma conduta que inclui o pensamento oculto sem nenhuma marca de pecado realizado na mente ou de fato.

O que podemos fazer? Alguém aqui é suficientemente bom para isso?

### O jovem Rico – Mt 19.16

## 2º Momento – O que Deus já fez por nós

### Introdução:

Quais são as dúvidas que ficaram da última semana?

Vamos recordar o que vimos. O homem está condenado e amaldiçoado pois não cumpre as exigências da lei. Justiça e bondade requeridas por Deus para ser bem recebido por Ele, devem ser completas, atingindo até o nível do pensamento. Quem pode cumprir isto?

É muito comum tentar minimizar o problema posto, mas isto não ajuda em nada. Quem efetivamente está doente, precisa saber o que tem para se dispor a ser tratado. Isto é como negar a alguém o saber da gravidade de seu problema. Esconder a enfermidade não vai evitar que a pessoa enfrente a morte, e as conseqüências que a seguem. Não vale a pena negar o que Deus já disse sobre nossa situação. Isto não resolve o problema, simplesmente o oculta dos olhos.

Se temos consciência de nossa condenação, resta-nos ver o que deus pode fazer, pois nós mesmos nada podemos fazer. *Ilustração do pai que acompanha o filho que é campeão de natação e*

*que pretende atravessar o Amazonas a nado.* Se o pai que está em cima do barco não fizer nada, o filho morre. Isto também acontece conosco e Deus.

### A substituição justa

**GI 3.10, 13** *Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las....*

*Esta foi a verdade que vimos, se cumprimos está tudo bem. Mas se não, estamos debaixo de maldição, mas vejamos o que Deus fez:*

**GI 3.13** *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),*

Ele nos substituiu na hora de receber a paga da maldição, 'em nosso lugar'. Esta operação era chamada de 'redenção' ou 'resgate' palavra que voltou ao uso graças aos seqüestradores.

*Certa vez um homem contou da história de seu bom filho que já moço cometera uma barbaridade. Ele manteve o castigo e determinou que sua esposa o disciplinasse, mas ele apanharia no lugar do filho.*

**2Co 5.21** *Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.*

Deus ao colocar Jesus na cruz, puniu nele os pecados que ele não cometeu, mas nós cometemos. Deus não poderia, por causa de seu caráter, simplesmente perdoar, pois Ele é absolutamente verdadeiro, e como disse que o salário do pecado é a morte, Ele não pode desfazer. Mas ele completou a justiça de nosso pecado na cruz.

### **Escrito de dívida**

**Cl 2.14** *tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz;*

‘Escrito de dívida’ era um documento romano que os prisioneiros tinham. Dividido em três partes onde eram escritos: 1-Crime cometido, 2-A condenação destinada e 3-A consumação do crime.

Ao estar na cruz, Jesus que sempre chamava a Deus de Pai, enquanto sofreu a condenação, ele disse: ‘Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste. O que evidenciava a separação que o pecado trouxe. Depois de ter pagado a culpa, escreveu a parte debaixo do escrito de dívida, ‘Está consumado’

**Jo 3.16** *Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*

Deus enviou seu filho para que no nosso lugar morresse, fosse sepultado e ressuscitasse. Este é o evangelho de Jesus. Evangelho significa ‘boa notícia’, isto é, o que fora impossível a nós, Deus o fez por mim. A razão, o seu amor, a sua bondade.

## 3º Momento - Como posso desfrutar?

### Introdução

Em nosso primeiro encontro falamos acerca da condenação por sermos todos pecadores. Não a quem não seja pecador, e conseqüentemente todos estão condenados a viverem separados de Deus. Não solução que o homem possa providenciar.

No segundo encontro falamos acerca da obra de Cristo. Ele levou sobre si as nossas culpas e cumpriu assim a justiça de Deus. Este foi o plano do Pai que concilia Seu amor e Sua justiça, não ficando nenhum pecado a ser acertado.

### Todos estão livres?

Embora seja verdade que Cristo pagou os pecados de todos, isto não significa que todos desfrutem da salvação. *Imagine que um de nós está com uma dívida e o outro se propõe a pagar dando um cheque no valor da dívida. A pessoa que recebe o cheque pode ter diferentes reações como não acreditar que haja fundos, agradecer pela bondade mas quer resolver só, ou ainda ir ao banco e pagar sua dívida. Somente neste caso é que desfrutará do dinheiro oferecido.*

Da mesma forma, embora Cristo tenha feito a obra completa, se não nos apropriarmos da salvação que Cristo nos proporcionou, temos tudo e não temos nada. Como podemos desfrutar?

**Ef 2:8-9** *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.*

**Jo 6:28** *Dirigiram-se, pois, a ele, perguntando: Que faremos para realizar as obras de Deus? 29 Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que por ele foi enviado.*

Note que Paulo nos diz que somos salvos pela 'Graça', que significa 'favor que não se merece'. Lembre-se que merecemos a condenação, mas Cristo morreu por nós. Esta obra 'não vem de nós', Deus nos deu de presente, ou seja, é 'dom'. *Como se recebe um presente? Se você fosse dar um presente, espera que a pessoa lhe pague algo? Se ela disser que não pode aceitar dado, mas quer pagar ainda que seja pouco abaixo do preço, é uma ofensa e descaracteriza o presente. Não aceitamos isso.*

O único meio de se receber o presente de Deus é aceitar, confiar, crer, pois do contrário não é presente. Da mesma forma, só pela fé se é salvo, por isso diz: 'sois salvos por meio da fé'. A fé em si mesma não salva, mas ela permite o desfrutar da salvação.

*Certo homem se propôs a atravessar as cataratas de Niagara sobre um cabo com uma moto e perguntou quem acreditava que ele o fizesse. Não creram nele, mas depois de ir e voltar perguntou quem acreditava que passasse novamente e com alguém na garupa. O povo acreditou e então ele perguntou quem iria sentar ali e ninguém quis exceto seu filho. Há uma diferença entre acreditar e crer.*

Não podemos acrescentar nada ao presente de Deus como dinheiro, vida reta (mesmo por que não a temos), trabalho na igreja, etc. Isto, descaracteriza o presente e pior ainda, não confia na solução que Deus já deu. Todas as palavras falam da fé como única condição para a salvação.

**Jo 3:16** *Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que **todo** o que nele **crê** não pereça, mas tenha a vida eterna.*

**Jo 3:36** *Por isso, quem **crê** no Filho **tem** a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.*

**Jo 5:24** *Em verdade, em verdade vos digo: quem **ouve** a minha palavra e **crê** naquele que me enviou **tem** a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.*

**Jo 1:12** *Mas, a todos quantos **o receberam**, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que **crêem** no seu nome;*

**Jo 11:25** *Disse-lhe Jesus: **Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá;***

Note que Jesus não colocou nenhuma outra condição, pois é um presente. Ou você crê, ou não. Caso creia, Ele diz enfaticamente que **tem** a vida eterna, não poderá ter, não talvez tenha, mas, **tem, foi feito filho** de Deus, **viverá** e isto é para **todos**.

Você pode pensar, 'ah mas isso é muito fácil, eu preciso fazer algo mais'. Não seja pretensioso, reconheça que você não pode fazer nada, e que Deus já fez tudo. Embora seja muito fácil e totalmente de graça, lembre-se que alguém morreu, e isto não foi nem fácil e nem barato.

Isto é tão radical que você deve notar:

**Jo 3:18** *Quem nele **crê** não é julgado; o que não **crê** já está julgado, porquanto não **crê** no nome do unigênito Filho de Deus.*

Quem crê não é julgado, pois Jesus já foi julgado em nosso lugar e os pecados já foram pagos. Mas, quem não crê? Já está julgado! E a razão não é pecados, pois estes já foram pagos. A única razão de ser condenado é por não aceitar crendo na obra de Cristo.

Quando confiamos exclusivamente na obra de Cristo como suficiente, não nos apoiamos em nada mais além dele. Se nos apoiamos em algo mais é por que não temos fé.

**Rm 5:1** *Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;*

Quando ponho autêntica confiança em Deus, na sua providência que inclui enviar seu único Filho para pagar os nossos pecados, e que morreu e ressuscitou por nós, Deus declara que há paz entre o que crê e Ele, pois já foi feita a justiça.

**Jo 1:12** *Mas, a todos quantos **o receberam**, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que **crêem** no seu nome;*

## Tomando posição

Uma vez que entendemos, precisamos tomar uma decisão: Aceitá-lo crendo, rejeitar ou ainda decidir estudar mais o assunto. Qual é a sua decisão?

**Então não importa o que eu faço, estou garantido? Isso não é certo.**

R.: Ninguém é salvo por não pecar, mas é salvo para não *pecar*. '*..não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.* Ef 2:9-10 Somos salvos não por obras, mas para as boas obras. Diferença entre condição e conseqüência. Os verdadeiros filhos de Deus vão acabar manifestando o caráter do Pai.

SEGURANÇA – Jo 6:37; Jo 10:27-29